

## ENSINO INTERNACIONAL

Instituições internacionais, como Hayek e Escola das Nações, facilitam o acesso de seus alunos a faculdade, enquanto serviços como a EducationUSA auxiliam as aplicações de jovens da comunidade

# Como estudar em universidades americanas

» ARTUR MALDANER\*

O objetivo da jovem Sofia de Oliveira, 18 anos, é conseguir bolsa de estudos de 100% na Fort Hays University, no Kansas (EUA), para cursar marketing. “Sempre foi meu sonho estudar no exterior”, ela confessa. Vitor Ferreira, 20, tem seus estudos custeados na Lenoir-Rhyne da Carolina do Norte, onde joga tênis, e busca o diploma internacional de administração enquanto treina para se tornar atleta profissional.

O tenista conta que, desde a infância, tinha o objetivo de tentar a vida no exterior. Ele diz que nos Estados Unidos, onde estuda, os atletas profissionais enfrentam menos dificuldades financeiras, por terem a oportunidade de conciliar o esporte e a graduação. “Com 14 anos, comecei a me preparar, e comecei a fazer as provas de admissão”, explica Vitor, que obteve uma bolsa pela sua performance esportiva, e também pela sua nota obtida do Scholastic Assessment Test (AST), um exame americano de admissão em universidades.

Hoje, Vitor cursa administração e mora na Lenoir-Rhyne, frequentada por diversos alunos estrangeiros, uma das grandes vantagens de estudar fora de acordo com o jovem: “Nos dois anos em que estive nos EUA conheci gente do mundo inteiro, se eu quiser ir para a China, agora, eu vou, tenho amigos lá e onde ficar. Então, as conexões são a melhor parte para mim”. Ao terminar os estudos, o brasileiro pretende aproveitar o visto de treinamento prático americano, que permite que estudantes internacionais permaneçam no país por dois anos para trabalhar: “Quero viajar e competir com meu time de tênis”, completa o aluno.

Artur Maldaner/CB Press



Tenho desde criança o sonho de estudar nos Estados Unidos"

Sofia de Oliveira

### Futura intercambista

Sofia de Oliveira é aluna da Hayek Global College, uma faculdade internacional localizada em Brasília, que auxilia estudantes que desejam fazer uma graduação no exterior. O curso na Hayek é chamado de programa american college, onde os estudantes passam dois anos em Brasília estudando diversas áreas de conhecimento, e finalizam o curso nos Estados Unidos,

onde obtêm o diploma de bacharel e se especializam.

Após o período inicial em Brasília, os alunos da Hayek recebem um currículo de tecnólogo, e são conectados com as universidades americanas. Sofia estuda na Hayek com bolsa integral, que obteve pelo Programa Universidade para Todos (Prouni), com a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem): “Quando apliquei pelo Prouni, não estava esperando nada, mas consegui uma oportunidade incrível

de estudar com bolsa de 100%, já que eu não teria condições de pagar pela faculdade”, conta a jovem.

Na faculdade, Sofia pôde desenvolver o inglês, além de habilidades de gestão de tempo e pessoas, que são ensinadas aos alunos em preparação para a graduação americana. Ainda faltam três semestres para a estudante concretizar sua aplicação para os Estados Unidos, mas ela sonha com algumas opções de carreira — por enquanto, pretende cursar marketing

na Fort Hays State University, no Kansas, e quer passar um tempo trabalhando no país com o visto de trabalho temporário.

Fort Hays é uma das universidades americanas que possui parceria com a Hayek, oferecendo descontos aos estudantes. Outra instituição é a Clark University, em Massachusetts, uma escola de liberal arts, isto é, uma universidade que preza pela interdisciplinaridade. A diretora de recrutamento internacional da Clark, Amy Gardner,